

Acordo com bancos está fechado, anuncia Rhodes

NOVA YORK — O vice-presidente do Citibank, William Rhodes, anunciou ontem que mais de 95% dos 750 bancos credores já viabilizando o acordo firmado em 25 de julho, aderiram ao pacote de renegociação da dívida brasileira, viabilizando o acordo firmado em 25 de julho. O Citibank encabeça um comitê de 14 bancos que representam o restante dos credores.

Segundo o comunicado divulgado por Rhodes, o pacote

engloba a renegociação de cerca de US\$ 6 bilhões, vencidos em 1985, e US\$ 9,5 bilhões que vencem este ano. Também inclui a prorrogação de compromissos creditícios comerciais e interbancários de aproximadamente US\$ 15,5 bi-



lhões. Para que o acordo entrasse em vigor era necessária a adesão de 95% dos bancos, pelo menos.

Segundo Rhodes, o acordo representa "um novo passo para que o governo brasileiro atinja sua meta de voltar ao mercado de em-

préstimos voluntários", já que os bancos comerciais decidiram, há alguns anos, não emprestar mais aos países endividados do Terceiro Mundo, limitando-se a participar de acordos coletivos de renegociação de dívidas anteriores.

A dívida do Brasil com os bancos comerciais é de cerca de US\$ 66 bilhões. Este novo acordo prevê o pagamento de juros pela taxa Libor, inglesa, que está atualmente cotada em 5,7%, e mais 1,125%.